



Câmara Municipal de Palmeira

ESTADO DO PARANÁ



CÂMARA MUNICIPAL DE PALMEIRA

ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº 5841/2022

PROTOCOLO Nº 94/2022

DATA: 16/2/2022

m6

PROJETO DE LEI Nº

Súmula: Dispõe sobre denominação de via pública urbana do Município de Palmeira.

Art. 1º - Fica denominada “Adir Boaventura Schulli” a Via Pública que margeia a BR-277, iniciando no Viaduto da Colônia Francesa, lado esquerdo sentido Irati/Foz do Iguaçu, até a sua abertura.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Edifício da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, em 15 de fevereiro de 2022.

ROGERIO CZELUSNIAK
Vereador

JUSTIFICATIVA

ADIR BOAVENTURA SCHULLI, conhecida com Dona Di, filha de Miguel Boaventura Schulli e Arminda Sant'Ana Boaventura, nasceu na localidade de Poço Grande, município de Palmeira, Paraná, no dia 20 de agosto de 1946. Casou-se com Cideneu Schulli aos 17 anos e tiverem 9 filhos:

- Luiz Monzar Schulli
- Luci Mara Schulli
- Giovani Schulli
- Jonatas Boaventura Schulli
- Miguel Otoni Schulli
- Otoniel Cristiano Schulli
- Marina Schulli
- Valquíria Schulli



Câmara Municipal de Palmeira

ESTADO DO PARANÁ

- Ana Mana Schulli

Mulher forte e extraordinariamente ativa em todas as áreas: como mãe, dona de casa, trabalhando fora muitas vezes para colaborar com o orçamento da família e ainda sempre empenhada para realizar tudo com muito amor e dedicação.

Porém, aos 38 anos de idade foi acometida de derrame cerebral, AVC. Não afetou o cérebro no sentido inconsciente, mas não transmitia mais para o corpo as funções de movimento, afetando braços, pernas, coluna e fala.

Família e amigos, anelavam por sua recuperação. Após passar por especialistas e não tendo diagnósticos favoráveis, retornou para casa e permaneceu paralítica por 8 anos.

Mesmo diante do grande desafio de ficar presa a uma cama, com três crianças pequenas, com idades de 9, 5 e 3 anos, ela não perdia a confiança em Deus e ensinava mesmo de seu leito, preciosas lições de amor e fortalecia todos ao seu redor pela sua garra e determinação.

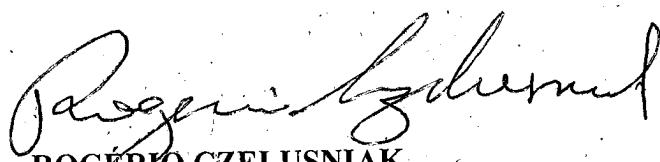
Durante o período da doença, leu 03 vezes a Bíblia inteira, mesmo sem movimento no corpo, ela pedia para um de seus filhos encolher suas pernas, colocar a Bíblia encostada em suas pernas e chamava para virar as páginas conforme ia lendo.

Grande exemplo de fé, coragem e perseverança, deixou um legado para sua família e amigos.

Faleceu em 15 de setembro de 1992, aos 46 anos.

Sua memória sempre estará viva no coração daqueles que tiveram o privilégio de ouvir seus conselhos e vivenciar sua confiança inabalável em Deus.

Edifício da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, em 15 de fevereiro de 2022.


ROGÉRIO CZELUSNIAK
Vereador

